



PLANO DE GOVERNO

2025-2028

EDUARDO
GIRAO

FORTALEZA/CE
AGOSTO DE 2024

Sumário

A cidade de Fortaleza	3
Os grandes desafios da cidade	4
Compromissos com o fortalezense: Menos governo, menos impostos, melhores serviços públicos.	6
1. Segurança urgente com estratégia de alta tecnologia e inteligência.	6
2. Governo eficaz, transparente e humanizado, norteado pela meritocracia, além do estímulo às energias renováveis.	7
3. Menos impostos, menos multas e mais arte, cultura, esporte, mobilidade, além de dignidade e inclusão na sociedade.	8
4. Saúde a qualquer hora de forma integral, com o remédio certo e muita compaixão.	9
5. Professor dando aula e aluno estudando. Simples assim!	11
6. Oportunidades para mais empregos e melhor renda com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente!	11
7. Defesa da vida, família, ética e liberdade.	12
8. Parceria com igrejas, ONGs e setor privado.	13

A CIDADE DE FORTALEZA*

Com uma história repleta de episódios pioneiros, Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é uma cidade que remonta do século XVII. A nossa Fortaleza, fundada em 13 de abril de 1726, construiu, ao longo dos anos, a miscelânea das raças que gerou um povo libertário, resiliente, solidário, hospitaleiro, e que mesmo com o histórico de dificuldades e lutas, ainda se destaca com o seu humor extremamente requintado e original.

A origem de Fortaleza está ligada à construção do Forte de Nossa Senhora de Assunção, em 1603, pelos portugueses, erguido às margens do riacho Pajeú. No entanto, esse forte foi destruído e, em 1649, durante a ocupação holandesa, foi construído no mesmo local o Forte Schoonenborch. Após a expulsão dos holandeses, em 1654, o forte foi rebatizado como Forte de Nossa Senhora de Assunção, que deu nome a cidade.

Em 1726, Fortaleza foi elevada à condição de vila. Os primeiros tempos não foram nada fáceis. Longe dos sertões, onde uma incipiente economia se fazia em torno da pecuária, foi somente no final do século XVIII, quando a produção e exportação do algodão ganhou corpo, fruto da revolução industrial inglesa, que o município começou a se tornar o principal núcleo urbano, político, econômico e social do Ceará.

Em 1823, diante do crescimento e importância conquistada com o apoio dado à Independência do Brasil, o imperador D. Pedro I publica o Ato Régio que eleva Fortaleza à categoria de cidade. A partir de então o desenvolvimento urbano ganhou impulso com a construção de infraestruturas, como estradas, ferrovias e o Porto do Mucuripe, que facilitou o comércio e a exportação de produtos. Não demorou para a população perceber as mudanças urbanas, com as ruas recebendo iluminação a gás, a chegada da telefonia e a ampliação dos centros educacionais.

Mas na nossa história também vivemos fatos que nos envergonham. Foi no ano de 1913, quando o Estado sofreu mais uma grande seca e as autoridades preocupadas com o que havia ocorrido com a seca anterior (1877) - onde uma leva de cerca de 110 mil famintos saiu dos sertões e ganhou as ruas de Fortaleza - tomaram uma decisão infeliz, cruel e criminosa, ao criar espécies de “campos de concentração” para evitar que os retirantes alcançassem Fortaleza. Esse é um triste registro que mancha a nossa história, mas que deve ser resgatada para de alguma forma repararmos esse erro e, obviamente, para que tal barbaridade jamais se repita.

*As informações históricas sobre a cidade Fortaleza contidas neste texto foram extraídas: WIKIPEDIA. Fortaleza. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Fortaleza>

A modernização da nossa Capital veio no final do século XIX e início do século XX, onde a cidade recebeu influências europeias em sua arquitetura e urbanismo. Nesse período ocorreram as construções das praças, chegaram os bondes, proliferaram-se os cafés, enfim, uma nova cultura efervesce e prédios importantes, como o Theatro José de Alencar e o Cine São Luís, são inaugurados.

Em aproximadamente três séculos a cidade de Fortaleza saiu da condição de pequeno e inexpressivo vilarejo, para a quarta maior aglomeração urbana do Brasil. A Fortaleza de hoje, com sua complexidade nas funções econômicas e na sua infraestrutura, sedia grandes empresas e detém um aeroporto internacional que se conecta com todo o mundo. Seu território se expandiu tanto que chega a abraçar outras cidades que estão no seu entorno, numa conurbação que a dá o título de Metrópole.

OS GRANDES DESAFIOS DA CIDADE

Foi a “era do algodão”, no século XIX, que marcou o início da transformação econômica e urbana da cidade. Com o surgimento das primeiras indústrias têxteis, a capital cearense logo se tornou um polo de exportações e um dos principais centros urbanos do Brasil, posição que ocupa até hoje.

O crescimento da população de Fortaleza, por sua vez, se deu, em grande parte, pela migração das famílias que, fugindo das constantes secas, abandonaram o sertão em busca de uma vida melhor na Capital, tornando Fortaleza a quarta cidade mais populosa do Brasil e a primeira do Nordeste. Detalhe: não seria absurdo nos intitularmos como a terceira cidade do País, se considerarmos Brasília apenas como a Capital Federal. Com isso surgiram os problemas e desafios comuns aos grandes centros urbanos que ficaram superpovoados. Todavia, nos últimos 20 anos os gestores da cidade enfrentam, sem sucesso, três problemas que se tornaram crônicos e que pedem uma maior urgência do poder público: Segurança Pública; Saúde; e Emprego.

A violência urbana tomou de assalto a nossa cidade e nos últimos anos assistimos atônitos uma escalada criminal sem precedentes. Fortaleza já foi conhecida nacionalmente como uma cidade pacata e pacífica, onde as pessoas circulavam nas vias públicas sem medo de serem ameaçadas por bandidos. Mas isso faz parte de um passado que se mostra cada vez mais distante da realidade dos dias de hoje, na qual a população vive enclausurada nas suas residências, evitam o espaço público e assistem impotentes o avanço das facções criminosas que dominam os bairros e controlam o fluxo das pessoas nas comunidades impondo suas regras.

O uso de cercas elétricas, câmeras de vigilância, grades de proteção e contratação de segurança armada nas residências, além da aquisição de carro blindado para circular nas ruas se tornou normal e são formas de sobreviver num território tomado pelo crime. Enquanto isso, o poder público municipal se esconde de sua responsabilidade indicando para o Governo do Estado, que por sua vez se esquivava apontando para o ente federal adotar providências. Nesse jogo de “empurra-empurra” fica a população no meio: inerte, temerosa e impotente.

Na área da saúde os desafios perpassam por vários setores e vão desde a necessidade de uma maior humanização e integralidade no atendimento, até a falta de medicamentos nas unidades hospitalares e materiais de proteção individual para os profissionais de saúde. A questão das filas por cirurgias também é um problema que o município não está conseguindo resolver. Outro desafio significativo está relacionado a violência que invadiu as unidades de saúde, gerando um clima de medo tanto para funcionários como para pacientes.

O desemprego é outro problema que assusta o fortalezense. A desindustrialização do Ceará, que perdeu mais de 40 mil empresas do setor industrial no período de 2018 a 2023, segundo a Junta Comercial do Ceará, está ceifando o sustento de muitas famílias. Na capital cearense é onde se tem o maior registro de fechamentos de empresas. No início do ano de 2023 os fortalezenses assistiram atônitos o fechamento da fábrica Guararapes, causando a perda de emprego de duas mil pessoas, também fruto da negligência e despreparo dos gestores públicos. A falta de políticas públicas que incentivem a diversificação da matriz econômica e a geração de novos empregos condena a população a um futuro incerto e de penúria.

Mas apesar de ser esses os três problemas que mais afetam os moradores da cidade, outros problemas, mesmo com menor nível de preocupação, não podem ser esquecidos. O farol do futuro de Fortaleza precisa iluminar a periferia da cidade e potencializar o universo criativo das pessoas esquecidas. Devemos desenvolver políticas públicas que atendam idosos, mulheres, juventude, cultura, esporte, educação e outras muitas áreas que convivem no dia a dia do cidadão.

Fortaleza ainda é um leque de desafios, mas a resiliência e a vontade de vencer de nossa gente sempre nos dão a garantia de que o nosso futuro continuará melhorando. Diante disso, apresentamos neste Plano de Governo propostas para fazer dessa cidade um lugar melhor de viver para todos.



**Compromissos com o fortalezense:
Menos governo, menos impostos,
melhores serviços públicos.**

Eu, Luís Eduardo Grangeiro Girão, nascido em Fortaleza no dia 25/09/1972, antes de apresentar as nossas propostas para a minha cidade - a quarta capital do Brasil – e que tive o privilégio de me criar, gerar milhares de empregos, assim como fundar ONGs que ajudam desde crianças até idosos, passando pela maternidade ameaçada, produzindo também filmes e mostras de teatro, de ter presidido o Fortaleza Esporte Clube, meu grande “amigo de infância”, servindo-o no sonhado acesso a véspera de seu centenário em 2017, além de poder representar o Estado do Ceará no Senado Federal desde 2019 até hoje. Ressalto que para mim política é um “chamado” e encaro como missão de vida. E quem tem a bênção de servir ao próximo nesta seara precisa ter integridade e coerência, e justamente por isso, assim como fiz durante a campanha para o Senado Federal, em 2018, irei registrar em cartório as minhas premissas e propostas, destacando o compromisso de não reeleição deste candidato, em caso de êxito no pleito municipal de 2024.

1. Segurança urgente com estratégia de alta tecnologia e inteligência.

Tornar Fortaleza uma cidade segura é inegociável e meu maior compromisso. Sei que é uma responsabilidade primeira do Governo Estadual, mas não posso e nem vou ficar de “braços cruzados” apenas esperando pelas outras esferas de Poder. Adotaremos novas estratégias, que inclui o uso do que há de mais moderno em tecnologia até agir em Brasília para converter a nossa Guarda Municipal em Polícia Municipal. Estarei em constante diálogo com os entes federados, União e Estado, e com as cidades que compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). O objetivo é nos tornarmos a capital da Vida, da Família e da Paz.

PROPOSTAS

1. Criar a Coordenadoria de Proteção a Vítimas de Violência (PROVÍTIMA), com o objetivo de assegurar a atenção e o apoio amplo e especial às famílias vítimas de crimes. Para nós esses conterrâneos não são apenas números e vamos ampará-los, via Prefeitura, no limite de nossas forças, para uma retomada de atividades segura e saudável visando o resgate de suas existências;

2. Instalar e ampliar câmeras e “botão de pânico” nas principais paradas de ônibus, para acionar patrulhas da Guarda Municipal em caso de emergência ou em situações de sensação de insegurança, além de uma interface de vídeo para se comunicar com as pessoas (especialmente mulheres) que se encontram sozinhas nessas paradas;
3. Firmar parceria com o Judiciário estadual e Governo do Estado para que a Guarda Municipal lavre Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), nos casos de crimes de menor potencial ofensivo, encaminhando as partes envolvidas para o Juizado Especial Criminal, liberando assim as Polícias Militar e Civil para realizar atividades de policiamento ostensivo, preventivo e investigativo, bem como intensificar suas ações no enfrentamento às facções criminosas;
4. Criar o Programa Ronda Ostensiva por Drones (ROD), que orientará a ação da Guarda Municipal no policiamento das áreas públicas de competência do município, inicialmente em 6 macrorregiões;
5. A prefeitura de Fortaleza vai adquirir um helicóptero que será usado tanto para auxiliar na segurança pública da cidade, assim como para casos emergenciais na área da saúde municipal;
6. Instalar nas unidades de saúde do município, sistema de reconhecimento facial. Buscaremos interligar esse sistema com o banco de dados do Tribunal de Justiça e da Secretaria de Segurança do Estado, além da Polícia Federal, para identificar e prender criminosos que circulam impunemente na cidade;
7. Garantir a segurança dos profissionais de saúde e pacientes nos hospitais e postos de saúde do município, ampliando a segurança eletrônica e física nesses ambientes.

2. Governo eficaz, transparente e humanizado, norteado pela meritocracia, além do estímulo às energias renováveis.

Faremos uma gestão pública com plena responsabilidade, que permitirá ter uma estrutura administrativa enxuta sem sacrificar a qualidade dos serviços públicos, hoje muito ruins. O dinheiro do cidadão é para retornar à sociedade em forma de serviços eficientes e não para financiar estruturas poli queiras que visam o poder pelo poder. Ao assumir a gestão da cidade, o velho "toma lá dá cá", a barganha, os conchavos e a troca de favores não vão mais existir e não deixarão saudade para aqueles que querem fazer um trabalho sério.

PROPOSTAS

1. Reduzir em torno da metade o número de secretarias, que hoje são trinta;
2. Concentrar todas as secretarias no Centro da cidade para tornar mais eficiente a gestão municipal, assim como revitalizar um local histórico hoje abandonado pelas sucessivas “gestões” a frente da Prefeitura;
3. Utilizar a verba de propaganda e publicidade, que será reduzida em pelo menos 50%, para desenvolver campanhas educativas e preventivas a favor da vida desde a concepção, planejamento familiar, jogos de azar, contra as drogas (lícitas e ilícitas) mostrando a sua relação como aumento da violência (inclusive doméstica) e no financiamento de facções criminosas e mortes;
4. Criar oferta de habitação para pessoas que perderam suas casas pela ação das facções, além de estudos e ações para diminuir paulatinamente o déficit habitacional na cidade de Fortaleza, que impacta brutalmente na vida de seus moradores;
5. Expandir e incentivar o uso de energias renováveis pelo município, promovendo prioritariamente a adaptação em prédios municipais.

3. Menos impostos, menos multas e mais arte, cultura, esporte, mobilidade, além de dignidade e inclusão na sociedade.

Uma estrutura pública menor também diminui a voracidade da prefeitura na arrecadação. Isso porque sobre os ombros do fortalezense não recairá mais a responsabilidade de manter uma máquina pesada e ineficiente. Com a reestruturação administrativa e a implantação de uma cultura de eficácia em nossa gestão teremos menos impostos e, conseqüentemente, sobrarão mais dinheiro no bolso das pessoas, que por sua vez retroalimentará o comércio e o setor de serviços. Nosso objetivo será estimular o empreendedorismo, a geração de emprego e renda, a partir de simplificação e a desburocratização dos processos, criando um ambiente de negócios favorável e dinâmico para a economia de Fortaleza. Este é o ciclo virtuoso que queremos em nossa cidade.

PROPOSTAS

1. Reduzir pela metade (50%) os valores das multas de trânsito, bem como, para quem quiser se defender, dá acesso total às imagens que geraram a penalidade. Transparência, ética e justiça são palavras-chaves de nossa gestão que será eficaz;
2. Aplicar gratuidade em até uma hora nas áreas de Zona Azul;
3. Acabar com a taxa do lixo e a renovação anual do alvará de funcionamento dos comércios;
4. Rever o contrato e ampliar a fiscalização na prestação de serviços da CAGECE para o município, garantindo que as metas estabelecidas sejam cumpridas, melhorando a entrega dos serviços de águas tratadas e ampliando o tratamento de esgoto dos moradores da cidade;
5. Colocar grafia em braile nas placas de identificação das ruas acessível aos deficientes visuais;
6. Transformar os baixios de viadutos em locais de convivência cidadã, através de intervenções luminotécnicas e arquitetônica, modificando a estrutura deteriorada por um espaço que atraia o público em geral para a prática de esporte, lazer e cultura;
7. Recuperar e revitalizar a malha viária de Fortaleza, com vistas a possibilitar uma melhor fluidez no trânsito e na conservação de veículos automotores;
8. Reestudar para mudar a mobilidade na Av. Bezerra de Menezes, que após obras realizadas em gestões anteriores o comércio sofreu, gerando perda de empregos e renda. Um exemplo de intervenção de sucesso foi a solução na Av. Aguanambi;
9. Implementar faixas exclusivas para motociclistas nas vias expressas, acompanhado de um monitoramento para medir os impactos e resultados dessa iniciativa.

4. Saúde a qualquer hora de forma integral, com o remédio certo e muita compaixão.

Uma gestão inteligente trata dos doentes, mas antes disso toma todos os cuidados para que as pessoas não adoçam. Uma população saudável representa saúde financeira para o município.

O bem-estar de um ser humano passa pelo seu equilíbrio físico, mental, psicológico, emocional e espiritual. Vamos adotar todas as medidas possíveis para que as pessoas tenham políticas de prevenção e pronto atendimento, em vez de esperar semanas, meses ou anos para ter acesso aos serviços de saúde, garantindo oferta de medicamentos, serviços básicos e cirurgias. Apoio ao esporte, à cultura e lazer acessíveis serão protagonistas nesta Fortaleza saudável para todos.

PROPOSTAS

1. Firmar parceria com hospitais e clínicas particulares para a realização de exames laboratoriais e de imagem, com o objetivo de acelerar a realização de procedimentos cirúrgicos;
2. Construir 06 (seis) Centros Especializados para Reabilitação de Transtorno do Espectro Autista e Pessoa com Deficiência para as macrorregiões de Fortaleza;
3. Criar prontuário único e eletrônico para os pacientes da rede municipal de saúde. Vamos propor a interligação com os Governos Estadual e Federal;
4. A prefeitura de Fortaleza vai adquirir um helicóptero que será usado tanto para casos emergenciais na área da saúde municipal quanto para auxiliar na segurança pública da cidade;
5. Ampliar substancialmente a oferta das chamadas terapias integrativas e complementares, que tem eficácia milenar comprovada, reconhecida pelo Ministério da Saúde, para oferecermos mais ao fortalezense práticas, tais como: Yoga, acupuntura, meditação, homeopatia e quiropraxia. Tudo isso também auxiliará para uma melhor saúde mental da população;
6. Criar o Cemitério Municipal para Pets de Fortaleza;
7. Criar o Instituto de Prevenção de Câncer de Fortaleza, fruto da remessa de 21 milhões de reais em emendas parlamentares constitucionais do meu mandato de senador. Se Deus quiser seremos a 31ª cidade a receber o eficiente equipamento construído e operado pelo renomado Hospital de Barretos, referência internacional no enfrentamento ao câncer, nos moldes do que enviei e que já está sendo construído no município de Juazeiro do Norte - CE, um sonho antigo da região do Cariri;
8. Adquirir as carretas da saúde de prevenção ao câncer, composta de modernos equipamentos para prévio diagnóstico do câncer, atendendo periodicamente os bairros de Fortaleza.

5. Professor dando aula e aluno estudando. Simples assim!

Na Educação, nosso compromisso é claro: Professor com disposição para ensinar sem doutrinação política, sendo valorizado e capacitado, e alunos motivados, respeitosos e sempre estudando, evoluindo como cidadãos. Mas não se pode deixar os pais de fora desse processo, correto? Vamos aumentar a participação dos pais no próprio funcionamento das escolas e dar a eles a opção de escolas alternativas para seus filhos. Trabalharemos fortemente valores humanos para que nossos jovens cresçam de forma virtuosa.

PROPOSTAS

1. Implantar escolas cívico-militar nas seis macrorregiões de Fortaleza, como uma alternativa onde os pais e famílias voltarão a ter a liberdade de escolha sobre o modelo de educação que querem para seus filhos;
2. O norte da educação de Fortaleza será a pedagogia das virtudes com base nos valores humanos da Paz, Amor, Retidão, Não violência e Verdade;
3. Desenvolver o “Índice Municipal de Educação – IDEM” gerindo a educação orientada por resultados, bonificando a comunidade escolar quando houver melhoria no aprendizado, conforme metas estabelecidas pelo IDEM.
4. Independente do modelo, ampliar o número de escolas em tempo integral em Fortaleza;
5. Ampliar o número de creches.

6. Oportunidades para mais empregos e melhor renda com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente!

Um de nossos objetivos prioritários é criar ambiente favorável aos negócios, com menos "não pode" e "não dá". Aliás, chega do empreendedor - seja um comerciante de bairro ou um jovem que quer montar sua startup - ouvir tantos "nãos".

À prefeitura cabe criar um cenário propício à inovação que enxerga o empreendedor como um parceiro gerador de emprego e riqueza e não um adversário. A meritocracia também será uma marca da nossa gestão e o maior *Hub* de Inovação do Nordeste, um legado para a nossa juventude.

PROPOSTAS

1. Criar um parque tecnológico no Centro de Fortaleza e em seu entorno, para atuar na produção de software, economia criativa, serviços de tecnologia da informação e comunicação;
2. Implementar políticas que realmente atendam às demandas dos geradores de empregos, simplificando processos de licenciamento (desburocratização), criando programas de capacitação e, principalmente, abrindo canais de diálogo constantes entre a gestão pública e o setor privado;
3. Desenvolver um plano de reciclagem de resíduos sólidos e de educação ambiental com objetivo de gerar emprego, renda e melhorar o meio ambiente.

7. Defesa da vida, família, ética e liberdade.

A vida é a condição primeira da nossa existência. A família é a base para uma sociedade saudável. A ética é a bula moral que precisamos incentivar e defender, aquilo que nos faz humanos, e a liberdade é um direito fundamental para as pessoas exercerem a sua plenitude cidadã. Por isso, assumo com muita honra e alegria esses três pilares conservadores, que nortearão todas as nossas ações nos mais diversos âmbitos. A vida desde a concepção até a morte natural, ou seja, dando aos bebês e aos idosos a mesma dignidade e o mesmo direito à existência, respeitando as diferentes visões de mundo, defendendo a tolerância e tendo a família como um sustentáculo de uma sociedade harmônica, além de difundir o que é correto e justo como aplicação prática de um comportamento fraterno e feliz.

PROPOSTAS

1. Construir uma política pública para que os CUCAs retornem a desenvolver projetos culturais, eliminando toda ideologia política partidária implantada nesses importantes equipamentos municipais;

2. Retomar e ampliar o serviço de convivência do idoso – “Centro Dia” – para atender e torná-los socialmente ativos os idosos em situação de pobreza, isolamento social e ausência de cuidadores;
3. Criar 6 centros aquáticos de lazer e desporto, integrados as Areninhas, para as práticas de outros esportes além do futebol (natação, vôlei, tênis, artes marciais, basquete etc.). Tais esportes tem carência de equipamentos públicos em Fortaleza;
4. Implantar núcleos Provida, Antidrogas e Antijogos de azar em cada CUCA;
5. Reservar espaço público municipal para funcionar com um Pipódromo (pipas). Será o primeiro de Fortaleza;
6. Estimular a prática de esporte de praia e náuticos na orla marítima, lagos e lagoas da cidade;
7. Construir 06 complexos públicos de quadras de tênis para a prática desse esporte em Fortaleza;
8. Introduzir a prática do Futsal, tênis, artes marciais, basquete, vôlei e natação nas escolas municipais utilizando a metodologia de inclusão esportiva, social, comunitária e relacional.

8. Parceria com igrejas, ONGs e setor privado.

As igrejas, com seus trabalhos sociais, conseguem chegar muitas vezes àqueles que são invisíveis para o poder público. Essas instituições são essenciais para a transformação que todos queremos. Assumo o compromisso de fortalecer os laços com essas instituições e ONGs do terceiro setor, visando o resgate humanitário dos fortalezenses em situação de vulnerabilidade social, morando nas ruas e entregue ao submundo das drogas. Dar dignidade a esses seres humanos será prioridade na nossa gestão. Empresas socialmente responsáveis também serão muito bem-vindas para colaborar com a gestão da prefeitura, tornando Fortaleza uma cidade cada vez mais justa e fraterna.

PROPOSTAS

1. Ampliar o número de vagas para tratamento de pessoas usuárias de drogas, firmando parcerias com comunidades terapêuticas e centros de recuperação para dependentes químicos;



2. Compartilhar a gestão, o desenvolvimento e a manutenção de espaços públicos com empresas ou associações privadas locais e igrejas;
3. Firmar Parcerias Públicos Privadas para reforma ou construção de praças, areninhas e demais equipamentos públicos;
4. Firmar parcerias com os clubes de futebol do Estado, para fazer encaminhamentos de jovens que se destacam nas variadas práticas desportivas desenvolvidas nos equipamentos municipais;
5. Criar um ambiente seguro e inspirador nos bairros da cidade para que se evite a evasão escolar dos alunos, firmando parcerias com empresas e universidades para a realização de feiras, palestras e estágios, que motive o jovem a permanecer na escola;
6. Firmar convênio com instituições religiosas para atender, acolher e ajudar a reinserir na sociedade, especialmente em suas próprias famílias, pessoas vulneráveis que residem nos bairros próximos às igrejas. A prefeitura buscará treinar e capacitar para a reinserção no mercado de trabalho.

Por fim, mas não menos importante, destaco que a disciplina, a compaixão e a coragem serão os princípios da nossa gestão, o que me remete aos versos do cantor e compositor Renato Russo, da banda de música Legião Urbana, no clássico "Há tempos":

"Disciplina é liberdade. Compaixão é FORTALEZA. Ter bondade é ter coragem."

Que Jesus nos abençoe nesta missão pela capital mais especial do Brasil!

Paz & Bem!